

EFICIÊNCIA

DIVULGAÇÃO



Manaus lidera ranking nacional em geração de emprego com CTPS

MANAUS PÁGINA 3

População de Itacoatiara ganha ônibus para atender alunos com deficiência

DIVULGAÇÃO



ITACOATIARA PÁGINA 7

Casa Esperança acolhe crianças e adolescentes em vulnerabilidade

REPRODUÇÃO/ARQUIVO PESSOAL



ITACOATIARA PÁGINA 7



Justiça pede suspensão de pagamentos para show de Wesley Safadão

NOVO AIRÃO PÁGINA 13

ARTE/ITALO CHRISTIAN

Associação visa melhorar a qualidade de vida de pessoas com Down

Fernanda Lopes

Vítimas de preconceito desde cedo, as pessoas com Síndrome de Down lutam para superar as barreiras impostas pela sociedade, que apresenta constante falta de conhecimento sobre essa condição genética. Isso mesmo, condição genética. É importante ressaltar que, diferente do que muitos pensam, a Síndrome de Down não é uma doença.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 300 mil pessoas têm síndrome de Down no país. A alteração genética acomete uma em cada 700 crianças nascidas vivas no Brasil. Em nível mundial, a estimativa é de uma criança a cada 1000 nascidos vivos. Ou seja, a cada ano, cerca de 3 mil a 5 mil crianças nascem com Síndrome de Down.

Pais de Stephanie Agostinho dos Santos, uma jovem de 21 anos com Síndrome de Down, Omar dos Santos e Rosana dos Santos são fundadores da Associação de Pais e Amigos do Down no Amazonas (Apadam), que reúne pais, pessoas com Síndrome de Down, amigos e profissionais interessados pela causa. O grupo visa melhorar a qualidade de vida e proporcionar maiores oportunidades para as pessoas com a condição genética.

Considerada a única do Estado com direcionamento específico para pessoas com Síndrome de Down, a associação foi fundada há 11 anos e é uma entidade sem fins lucrativos que atende 165 famílias.

“A Associação foi fundada com o objetivo de repassar as informações para famílias com filhos portadores de Síndrome de Down para que elas não passassem pela mesma falta de informação que nós havíamos passado. Nós deixamos de fazer muitas coisas com a nossa filha, muita terapia que poderia ter dado uma qualidade de vida melhor para ela, por falta de informação. Esse foi o principal objetivo de fundarmos a Associação”, disse o presidente da Apadam.

Atualmente, a Apadam funciona com dois projetos pioneiros em andamento: Futsal Down Rio Negro Apadam e Natação Down Rio Negro Apadam. As duas iniciativas são gratuitas e para todos os públicos.

“Nós somos o primeiro time de futsal Down da região Norte e a parceria é junto com o Atlético Rio Negro Clube. Montamos também o projeto que nos tornou a primeira escolinha de natação da região Norte. Ambos são para as modalidades masculino e feminino, a partir dos seis anos de idade. Não precisa ser sócio e é totalmente gratuito”, pontuou.

Com a Associação criada com base nas experiências vividas com a filha Stephanie, que cursa o 2º ano do Ensino Médio, de acordo com Omar, a escola em que a jovem estuda atualmente foi a única que a aceitou. Somente em um ano, Stephanie já foi recusada em cinco escolas particulares. “Não foi fácil essa questão da inclusão”, disse.

Para os pais e pessoas com a Síndrome, a maior luta é contra o preconcei-

to, visto que as limitações causadas pela condição genética não os impedem de ter uma vida normal.

“Infelizmente, ainda sofremos muito preconceito. Às vezes é um preconceito e às vezes é a recusa de matrícula escolar pelo fato dela ter Síndrome de Down. Em aniversário que a gente foi já não a deixaram brincar somente pela condição genética”, declarou Omar.

Premiação especial

Após as dificuldades, Omar não poupa palavras ao falar sobre as conquistas da filha, que é a primeira pessoa com Síndrome de Down do Brasil e do mundo a receber o Título de Dama Comendadora. Ela recebeu a Cruz do Reconhecimento Social e Cultural, da Câmara Brasileira de Cultura - CBC/Regional Norte.

Em alusão ao Dia Internacional de Luta da Pessoa com Deficiência, o grupo se apresenta às 20h do dia 23 de setembro, no Teatro Amazonas, com o espetáculo inclusivo “Uma Viagem Inclusiva pelo Folclore Brasileiro”. A noite conta com apresentações totalmente inclusivas para pessoas com deficiência.

Grande entusiasta da causa de melhorar a qualidade de vida e proporcionar maiores oportunidades para as pessoas com Síndrome de Down, Omar também é diretor regional da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down e conselheiro do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conede/AM).

Parceiros e associados da Federação Brasileira das Associações de Síndrome



Fundada há 11 anos, Apadam é uma entidade que atende 165 famílias

de Down (FBASD), a sede da Apadam fica localizada na própria residência de Omar para a realização de reuniões mensais com as famílias. A ideia também é propiciar momentos de convivência entre as pessoas com Síndrome de Down e seus familiares.

Vaquinha

Com o intuito de oferecer os atendimentos necessários para desenvolvimento da atividade motora das pessoas portadoras da síndrome, como salas multifuncionais, brinquedoteca, atendimento social, psicológico, ambulatorial e fonoaudiólogo, a Apadam abriu uma “vaquinha online” para construção e reforma do imóvel da instituição.

A arrecadação tinha a meta de coletar R\$ 600 mil, mas a instituição só recebeu R\$ 6 mil como doação. A vaquinha foi criada visando a reforma de um prédio que a instituição conseguiu, com cessão de uso do Governo do Estado do Amazonas, para que a sede da Associação seja montada.

O prédio estava há mais de 12 anos desocupado e, atualmente, precisa de reformas estruturais em todas as áreas, além da toda a parte elétrica, o telhado, a laje e a pintura de todo o imóvel. A aquisição de aparelhos e mobiliários também está inclusa no valor da vaquinha.

“Por ainda não termos uma sede, nós ainda não realizamos atendimentos terapêuticos que essas pessoas precisam. Desde quando foi fundada, a Apadam funciona temporariamente na minha casa e aqui nós não temos condições de oferecer esses atendimentos, somente reuniões com algumas famílias. Fizemos essa vaquinha para tentarmos reformar esse prédio para que a sede seja adaptada aos padrões, que supram as necessidades dos beneficiários”, destacou.

Para quem estiver interessado em contribuir, basta entrar em contato com a Associação por meio dos números (92) 3238-6094 e 98123-6060, ou pelo Instagram @apadammanaus.

Reprodução/Arquivo Pessoal

Manaus lidera ranking nacional em geração de emprego

O prefeito David Almeida anunciou, na terça-feira (13), que Manaus se mantém em primeiro lugar no ranking nacional de empregabilidade com a geração de empregos com carteira assinada, por meio da Secretaria Municipal do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação (Semtepi), com mais de 3,5 mil trabalhadores inseridos no mercado de trabalho, de janeiro a agosto de 2022.

A informação tem como base de dados o Sistema Nacional de Emprego, do Ministério da Economia, que coloca o Sine Manaus em primeiro lugar no ranking nacional de eficiência no encaminhamento de profissionais para vagas no mercado de trabalho.

O Sine Manaus está com 31% de eficiência nesse encaminhamento, à frente dos Sines do Mato Grosso do Sul e do Ceará, com 24% e 22%,

respectivamente. Acesse o ranking neste link <https://www.gov.br/pt-br/servicos/acessar-indicadores-do-sine>

“Hoje é um momento muito feliz para a Prefeitura de Manaus. O Ministério da Economia, a partir da Secretaria de Trabalho, acabou de publicar que, pelo segundo ano seguido, Manaus tem a melhor Secretaria de Trabalho e a mais eficiente do Brasil. O Radyr Júnior é o melhor secretário do Brasil com relação a emprego e trabalho aqui na cidade de Manaus. Inclusive, o Sine Manaus ganhou de todos os Estados brasileiros e a nossa secretaria superou todas as secretarias de Trabalho do país. Portanto, parabéns”, afirmou o prefeito.

O grande anúncio foi realizado na cerimônia de assinatura da ordem de serviço para o início da reforma



Mais de 3,5 mil trabalhadores inseridos no mercado de trabalho

da feira municipal do Jorge Teixeira 1, na zona Leste.

“Também vai chegar o momento em que vamos ser a melhor secretaria de feiras e mercados do Brasil. Estamos há pouco mais de um ano recuperando esses espaços esquecidos por anos em Manaus e vamos recuperar todos. É o nosso compromisso com o povo carente e trabalhador desta cidade”, completou o prefeito.

Números

De acordo com informações do Sine Manaus, no primeiro semestre de 2022, a capital amazonense já ofertou 3.525 vagas e inseriu 3.351 profissionais no mercado com carteira assinada. No ano passado, Manaus empregou exatos 3.615 trabalhadores ao longo de 2021, segundo o Ministério da Economia. Ao todo, 5.465 oportunidades foram oferecidas pelo Sine Manaus no ano passado, nú-

Divulgação

mero bem superior às 900 vagas disponíveis em 2020.

“Essa colocação positiva no ranking de eficiência nos encaminhamentos quer dizer que estamos no caminho certo. Muito em breve estaremos comemorando novamente o primeiro lugar na geração de emprego neste ano. A consolidação desse número será em janeiro do ano que vem, mas trabalhamos para manter esse bom número com uma gestão focada na melhoria da qualidade de vida do trabalhador manauara”, comentou o secretário da Semtepi, Radyr Júnior.

Além da oferta de vagas de emprego, o Sine Manaus também promove programas e ações que buscam qualificar os profissionais e fomentar o empreendedorismo local como o projeto Kit Pneus e os programas Auxílio Empreendedor, English Manaus; Salto e Empretec, entre outros.

Wilson lidera com 8 pontos de vantagem sobre Negão, diz pesquisa

Com a aproximação do primeiro turno das eleições 2022, o governador do Amazonas e candidato à reeleição, Wilson Lima (União Brasil), aumentou a distância de vantagem em relação ao Amazonino Mendes (Cidadania). Conforme pesquisa realizada pela Quaest Consultoria, divulgada na quarta-feira (14), Wilson Lima possui 35% das intenções de voto, enquanto que Amazonino Mendes tem 27% no cenário estimulado.

No cenário estimulado, Eduardo Braga (MDB) apare-

ce em terceiro, com 21% das intenções de voto. Na sequência vem Ricardo Nicolau (Solidariedade), com 5% e Carol Braz (PDT) com 2%. Henrique Oliveira (Podemos) e Israel Tuyuka (Psol), aparecem com 1% cada. Nair Blair (Agir), que teve a candidatura indeferida pela Justiça Eleitoral, não pontuou. Indecisos somam 3%, enquanto votos brancos ou nulos representam 5% dos eleitores.

Pesquisa Quaest

A pesquisa Quaest tratada pelo grupo Onda

Digital foi registrada na Justiça Eleitoral sob o número AM-08471/2022 e BR-04922/2022, com a coleta de dados sendo realizada entre 7 e 11 de setembro. No total foram ouvidos 1.2 mil eleitores e a margem de erro estimada da pesquisa é de 2,8 pontos percentuais.

Ainda conforme registro feito na Justiça Eleitoral, o público alvo foi formado por eleitores com 16 anos ou mais e a pesquisa aconteceu face a face por meio de questionários estruturados. O nível de confiabilidade da

pesquisa é de 95%.

A amostragem foi definida a partir de três estágios, sendo que no primeiro foram sorteados 23 municípios com base na população acima de 16 anos. O segundo estágio envolveu o sorteio de setores censitários a partir do tamanho da população. Por fim, o terceiro estágio levou em conta o número fixo de habitantes segundo cotas de região, sexo, faixa etária, grau de instrução, renda familiar e população economicamente ativa.

Divulgação



Foram ouvidos 1.2 mil eleitores e a margem de erro é de 2,8 pontos

Escolas da zona rural recebem o programa educação conectada

Divulgação



Programa Educação Conectada que já atende todas as escolas centrais de Manacapuru

O Programa Educação Conectada que já atende todas as escolas centrais de Manacapuru, hoje se estende para as escolas anexas na zona rural do município, um projeto que promove a inclusão digital das crianças e dos jovens.

Atualmente, 99 escolas já foram contempladas com o programa e já possuem acesso à internet, na gestão do prefeito Beto D'Ángelo e a vice Valcileia Maciel, a educação sempre foi prioridade!

Programa

A Educação Conectada é um programa de inovação para incorporação da tecnologia e inovação nas

escolas públicas brasileiras por meio de uma oferta balanceada de conexão à internet, conteúdos educacionais digitais e formação de professores.

Na gestão do prefeito Beto D'Ángelo e Valcileia, os investimentos em projetos educacionais com seriedade e responsabilidade tem sido uma marca histórica desde o início, por meio de construção de escolas, ampliações e reformas dos prédios escolares, valorização dos profissionais da educação, além disso, profissionais vem desenvolvendo com maestria o Programa de Inovação Educação Conectada.

Roberto Cidade comanda carreata e reunião com apoiadores

Divulgação

A Princesinha do Solimões foi o destino do deputado estadual Roberto Cidade (UB), candidato à reeleição, na última semana. Em Manacapuru, o deputado comandou uma carreata e uma reunião com apoiadores.

“Manacapuru tem forte potencial econômico, turístico e, apesar de não ter problemas de logística, não explora essas virtudes como deveria. Conheço a realidade desse município e peço a oportunidade para continuar colocando o nosso mandato à disposição do povo de Manacapuru, para ser uma voz ativa na Assembleia Legislativa em defesa dessa população que tanto anseia por seu

desenvolvimento”, falou.

Morador de Manacapuru, o comerciante Alfredo Frias, falou ao deputado que os comerciantes sentiram demais a cheia histórica e os efeitos negativos da economia nos últimos meses, e pediu para que ele possa ser uma voz a pedir por melhorias nas condições de financiamento aos pequenos e médios empreendedores.

“O deputado Cidade é sensível à nossa realidade, sabe que sem incentivo é muito complicado empreender no interior. Confio de que na Assembleia ele poderá nos ajudar a buscar meios para melhorar e incentivar o pequeno e médio comerciante”, disse.

Estudante, Mariana Lopes, gostou de saber da Lei do parlamentar que exime de experiência o estagiário que esteja em busca do seu primeiro emprego.

“Finalmente alguém percebeu de que para a gente entrar no mercado de trabalho não se pode exigir experiência. Estou estagiando já, mas quando fui buscar tive dificuldade por causa dessa exigência. Precisamos nos sentir motivados e encontrar uma barreira dessa já no começo é muito difícil. Parabenizo ao deputado pela iniciativa e confirmo meu voto nele. Vou votar pela primeira vez e será nele com orgulho”, afirmou.



Princesinha do Solimões foi o destino do deputado estadual Roberto Cidade

Casa Esperança acolhe crianças e adolescentes

Fernanda Lopes

Negligência ou vulnerabilidade social são atualmente os principais fatores que levam as crianças e adolescentes para as casas de acolhimento. O refúgio é uma medida protetiva, excepcional e temporária. Prevista em Lei - tanto na Constituição Federal, quanto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), tem como objetivo o abrigamento de meninas e meninos que estejam em situação de vulnerabilidade, maus-tratos, abandono, violência física, abuso sexual ou outra situação que viole a garantia de proteção e dignidade.

Existem, aproximadamente, 30 mil crianças e adolescentes morando em mais 4.533 casas de acolhimento no Brasil. Atualizado, o número pode ser maior, já que mais de 130 mil menores de idade perderam o cuidado de um dos responsáveis, como pai, mãe ou outro tutor durante a pandemia. Os dados foram divulgados em 2021 pelo Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Atuando há 13 anos em prol dessa população, a Casa Esperança é um espaço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes localizada no município de Manacapuru. Atualmente, a instituição atende um público de 24 acolhidos com idades entre zero e 17 anos em situação de risco pessoal ou social.

Nascida no interior do Pará, a diretora executiva da instituição, Ivanita Cal-

deira Lima, de 51 anos, destaca que sentiu a vontade de criar a ONG após ver a situação das crianças do município. A sede funciona na avenida Gilberto Mestrinho, nº 1583, no bairro Liberdade, em Manacapuru.

“Iniciamos apenas oferecendo alimentação e reforço escolar. Depois fomos cuidando desse mesmo público que estava com baixo peso e hoje somos um acolhimento. Fui freira durante dez anos da minha vida, sempre me preocupei com as necessidades das pessoas e quando eu vim para Manacapuru, me deparei com outra realidade. Sempre me preocupei por também ter vindo de uma família muito humilde”, pontuou.

Após sair da instituição religiosa, decidiu concorrer à eleição para o primeiro Conselho Tutelar de Manacapuru e assim começou o trabalho de Ivanita em prol da assecuração dos direitos da crianças e adolescente do município. Sempre sentindo no coração a vontade de ajudar, a diretora da ONG almejava que os colegas de escola do filho biológico tivessem as mesmas oportunidades que ele teria.

“O interessante é que eu pude entrar na casa das pessoas com mais credibilidade, no sentido de zelar pelos direitos e isso foi me dando uma garantia de que eu podia fazer mais pelas crianças. Resolvi trazer os colegas do meu filho para casa, oferecia brinquedos, comprava caderno para aqueles rabis-cassem e assim foi aumentando o número. Já não tinha mais como não ficar com



Reprodução/Arquivo Pessoal

Ajuda de voluntários tem sido importante para o funcionamento

aquelas crianças diariamente. Com essa brincadeira, o grupo aumentou para 25 crianças”, destacou.

Em média, 2,7 milhões de pessoas que vivem no Amazonas se encontram em situação de insegurança alimentar moderada ou grave. Os dados foram apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e são referentes ao biênio (2017-2018), como resultado da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018, sobre Segurança Alimentar.

Levando em conta esses números, Ivanita ressaltou que sempre teve como meta principal mudar essa realidade. O projeto, que começou atendendo as crianças e adolescentes que buscavam um simples lanche, se ampliou e agora oferece atendimento para quem se encontra em condições mais precárias. O Serviço de Acolhimento Institucional oferece acolhimento em diferentes tipos de equipamentos (Casa Lar, Abrigo, Casa de Passagem e Residência Inclusiva) com o objetivo de garantir proteção integral.

“Buscamos eliminar da vida deles aqueles alimentos que fazem mal e oferecemos uma alimentação melhor para que tivessem um certo crescimento. A partir disso, uma amiga minha que é nutricionista trabalhou comigo na criação desse projeto e deu certo. Fomos nas escolas, dávamos palestra em muitos lugares e foi muito bom. Conseguimos melhorar muito a vida deles. O projeto se expandiu e já começamos a ficar com algumas crianças que estavam em situação crítica, já somos procurados até mesmo pelo hospital de Manacapuru para atender aquelas crianças com baixo peso ao extremo”, ressaltou.

Espaço de acolhimento

Conforme a diretora-executiva do local, a ajuda de voluntários e de outros parceiros tem sido fundamental para o funcionamento do espaço que conta com dois berçários, dois quartos, brinquedoteca, lactário, sala de saúde, espaço educacional, sala psicossocial, sala de atendimento, coordenação geral, cozinha, refeitório e despensa.

Buscando o fortalecimento de vínculo famílias, a ONG não trabalha diretamente com adoção. Em casos necessários, a Casa Esperança se coloca a frente para dar início aos trâmites legais.

“Nosso primeiro foco é que elas voltem para as famílias. Se por ventura, de alguma forma, não voltou para família, solicitamos para a Justiça o pedido da perda do poder familiar. Dependendo do que a Justiça entender do pedido, se ele é válido ou não, aí ela coloca para uma fila de adoção. Nosso primeiro objetivo é fortalecimento de vínculo, é o resgate da família para aquela criança”, pontuou.

Doações

A Casa Esperança também conta com uma sala de artes, onde as crianças do abrigo produzem itens que são vendidos e tem a renda convertida em doativos. Neste ano, a instituição pretende construir uma sala de fisioterapia para atender à necessidade das crianças com deficiência.

“Somos 19 pessoas para manter o abrigo funcionando, sendo nove cuidadoras, porteiro, serviços gerais, setor financeiro e setor psicossocial. Precisamos muito de doações, pois custos são altos e esse ano estamos gastando muito com material escolar e merenda para às crianças. Pedimos que nossos padrinhos continuem nos ajudando, inclusive com alimentos. Pois, poderemos destinar nossa renda, para outras necessidades do local”, destacou.

Quem quiser contribuir com o trabalho da Casa Esperança pode entrar em contato por meio do número (92) 99341-0659.

Primeiro Shopping do Empreendedor no interior

A pedra fundamental do Shopping do Empreendedor, em Itacoatiara, foi lançada em agosto, na Rua Acácio Leite, bairro Santo Antonio. O terreno doado pela Prefeitura ao Sebrae Amazonas tem mais de 2 mil metros quadrados e irá contemplar dezenas de pequenos empreendedores da cidade que tem o terceiro maior PIB (PIB) do estado.

Ponto de partida da interiorização do Sebrae Amazonas, no início da década de 1990, Itacoatiara foi o primeiro município do interior a abrir um escritório próprio do serviço. Agora será a vez do Shopping do Empreendedor, primeiro centro comercial voltado a este segmento por iniciativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado.

Além do descerramento da placa da obra, o prefeito de Itacoatiara, Mário Abraham, e o presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae, Muni Lourenço, assinaram a entrega do título definitivo do espaço, concedido pelo município. Estiverem presentes o presidente da Câmara Municipal de Itacoatiara, Benedito Junior, além de vereadores, secretários municipais, representantes de bancos, Senac, Senai, entre outros.

O prefeito Mário Abraham vislumbrou o novo espaço como importante ponto de desenvolvimento para o município. “Quando a gente vive nesse município, com todo potencial, não dá para ficar esperando. É preciso que a gente invista no empreendedorismo. Quando alguém vem para Itacoatiara, ninguém vê as pessoas se arriscarem. A gente quer ver

as pessoas prosperarem”, destacou.

Na oportunidade, Muni Lourenço lembrou que as cidades de Manacapuru, Humaitá, Parintins já possuem escritórios do Sebrae recém-inaugurados. “Consolidando a presença do Sebrae no atendimento ao empreendedor caboclo”, ressaltou. “Sabemos que milhares de itacoatiarenses estão pensando em abrir o próprio negócio, ser patrão de si próprio, e o Sebrae está pronto para prestar atendimento”, disse.

“E esse será o primeiro shopping do empreendedor que o Sebrae abrirá no interior do Amazonas. É um marco”, observou a diretora superintendente do Sebrae Amazonas, Lamisse Said. “É o primeiro município em que o Sebrae começou sua interiorização. Então, o Sebrae tem uma história que só cresce aqui. Pela densidade empresarial, ele precisa estar junto”, apontou.

Histórico

Desde 1993 com atividades no interior, o Sebrae Amazonas esteve em cinco locais diferentes na cidade de Itacoatiara, do extinto Banco do Estado do Amazonas (BEA), passando pelo Líder Hotel, Associação Comercial do município, escritório na Rua Rui Barbosa até a inauguração do prédio próprio, uma instalação moderna e estruturada para atender os empreendedores da região na Rua Acácio Leite.

Em paralelo, a cidade observou o crescimento dos pequenos negócios. Das novas empresas ativas em 2021, 4,96% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (24 estabelecimen-



Divulgação

Terreno doado pela Prefeitura irá contemplar dezenas de empreendedores

tos), 22,9% correspondem a Microempresa (ME) (111 estabelecimentos), 68,2% correspondem a MEI (330 estabelecimentos) e 3,93% correspondem a Outros (19 estabelecimentos), de acordo com dados do Data MPE Brasil, do Sebrae.

Sucesso em família

A ideia de deixar o interior amazonense rumo à Manaus sempre foi atrativa para quem teve origem humilde na zona rural. Foi assim que Zumira Soares, 65, deixou a família de sete irmãos na região do Rio Arari, território de Itacoatiara, para tentar a vida na capital como empregada doméstica aos 17 anos. Mas a saúde debilitada da mãe fez com que ela retornasse três anos depois, desta vez para uma casa na área urbana.

Para sustentar a família, Zumira foi funcionária de uma loja de roupas, onde percebeu que poderia abrir o próprio negócio no mesmo segmento. Com ajuda das ir-

mãs Fatima e Maria de Jesus, começou o próprio negócio familiar, mas que sofreu um revés após ser vítima de roubo. O trauma interrompeu o sonho de empreender, mas o talento de Fatima na cozinha fez com que a família iniciasse nova experiência, desta vez com um singelo café da manhã na porta de casa.

“Minha mãe fazia um bolo de macaxeira muito bom. Daí tínhamos ‘tapioquinha’, pão, queijo e garrafa de café e de leite, numa mesa. Na época do Fecani (Festival da Canção de Itacoatiara, sempre nos meses de setembro), as pessoas procuravam o nosso café”, lembra Zumira. “Nunca fizemos curso de culinária, só comprava livros de receita”, completou.

O crescimento trouxe renda e qualidade de vida para a família, que mudou de endereço duas vezes até chegar próximo à orla do Rio Amazonas, na Rua Quintino Bocaiúva. E para estruturar o local, as irmãs precisa-

Comitê de Sensibilização de Limpeza

Ontem, dia 15, foi realizada a reunião de sensibilização popular a respeito da limpeza pública de Itacoatiara, a fim de tratar de uma campanha de comunicação efetiva e participativa. Nesse contexto, o prefeito destaca a necessidade da participação popular. “A sua contribuição é muito importante na construção de ações de transformação de hábitos, através da educação cidadã.”

Participaram da reunião, na nova sede da Secretaria Municipal de Infraestrutura, servidores da secretaria de educação; secretaria de infraestrutura; secretaria de meio ambiente; I.M.T.T.; e polícia militar.



Divulgação

Autoridades participaram da reunião sobre limpeza pública

vam de crédito. “Queríamos aumentar um lugar, mas o banco não acreditava na gente. Éramos pequenos, mulheres. Mas aí veio o Sebrae, que foi no banco conosco”, disse Zumira.

Assim, o Fatima Café Regional e Soparia se desenvolveu e ganhou fama para além do município, a partir do fortalecimento do negócio através do programa de formação de empreendedores, o Empretec, e cursos do Sebrae como o de atendimento ao cliente. Atualmente, a estrutura conta com amplo espaço, sala para eventos e um deck com vista privilegiada ao Rio Amazonas.

“A gente não imaginava nunca comprar esse ponto”,

População ganha ônibus que atende alunos com deficiências

Fotos: Divulgação



Educação municipal melhora com ônibus com acessibilidade para atender alunos com deficiências físicas

A Prefeitura de Itacoatiara recebeu, na quarta-feira (14), o primeiro ônibus dos quatro programados para chegar na cidade, em breve, oriundos de recursos do Fundo Nacional da Educação (FNDE), do Governo Federal.

O prefeito Mário Abrahim e a secretária Vanessa Miglioranza apresentaram o veículo especial para as autoridades e servidores da educação, em frente à Secretaria de Educação do Município, localizada na Avenida Parque, centro da cidade.

Trata-se de um veículo moderno com capacidade de 15 lugares, sendo 13 para atender aos alunos, além de dois assentos na parte dianteira para o motorista e outro para o supervisor da linha. Possui sistema

de ar condicionado que atende separadamente ao motorista e passageiros.

Os veículos serão utilizados no transporte de alunos da zona rural, e terão que enfrentar o período de chuvas intensas que caem em determinada época do ano. O modelo foi desenvolvido especialmente para operar nessas condições e terrenos não pavimentados, afinal, com tração 4x4, pneus especiais com configuração para locais de difícil acesso e chassi e para-choques altos.

Elevador para cadeirante

Uma das características que chama atenção, dessa nova aquisição da prefeitura para a educação municipal, é que este transporte escolar conta também com elevador lateral para

o embarque seguro de alunos com necessidades de locomoção e cadeirantes. Após o embarque, operado pelo próprio motorista, a cadeira de rodas utilizada pelo aluno e guardada no porta-malas, na parte traseira do veículo, que foi projetado para esse fim.

“É um marco na história do nosso município receber um veículo desse porte, para o transporte de nossos alunos com toda a modernidade e segurança, que se tem à disposição no mercado. Um veículo que vai conduzir alunos portadores de necessidade de mobilidades especiais, com conforto e segurança, pois está equipado com todo o aparato tecnológico, de última geração, câmera de ré, dispositivo

de segurança manual e a facilidade de embarque e desembarque desse aluno PcD. E o fato de ser tracionado vai dar tranquilidade para nós, dada à peculiaridade de nossa região. Até o tamanho é o ideal. Sem dúvida é uma grande conquista para a nossa educação municipal”, explicou a secretária Vanessa Miglioranza.

Para o presidente da Câmara de Itacoatiara, vereador Júnior Galvão, os veículos representam ações positivas da prefeitura para melhorar a área de educação municipal. “A gente observa que com o trabalho e a vontade de fazer as coisas acontecerem, e é isso que a gente vê, hoje, no governo do Mário [Abrahim] e a gente tem que parabenizar. Afinal, este ônibus é uma conquista não somente da educação, mas de toda a sociedade”, falou o presidente Júnior Galvão.

Em sua fala para os convi-

dados e servidores da educação, o prefeito Mário Abrahim, disse que este é um momento muito especial para todos moradores do município.

“Se trata de uma conquista da dignidade que buscamos para toda a sociedade itacoatiarense. Um ônibus construído com todo esse aparato tecnológico e dirigibilidade, para entrar em nossos ramais durante a estiagem ou período de chuvas intensas, vai dar tranquilidade para as famílias de nossos alunos, especialmente, para aqueles que são cadeirantes, ou portadores de demais dificuldades de locomoção. Estamos aguardando mais quatro desses veículos, e saibam que nossa busca por melhorias é contínua. A educação de nossas crianças tem destaque especial no planejamento de nossa administração. Parabenizo os servidores da SEMED e a secretária Vanessa por mais esta conquista”, concluiu Mário Abrahim.



Prefeito Mário Abrahim apresentou o veículo especial para a população

Certificação internacional por ações da Campanha Agosto Dourado

O mês de agosto já passou, mas o reconhecimento pelas ações realizadas durante o período continua rendendo. A Secretaria Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva (SEMSA/RPE) recebeu a Certificação Internacional da World Alliance for Breastfeeding Action (WABA) pelas ações realizadas durante a Campanha Agosto Dourado, dedicada ao incentivo à amamentação.

Rio Preto da Eva foi um dos 10 municípios do Amazonas a ser reconhecido pelas ações realizadas.

“Nós recebemos com muita alegria essa certificação. É o resultado de um trabalho feito com muito carinho e dedicação com todas as pacientes de Rio Preto da Eva. Só tenho a agradecer e parabenizar todas as gerentes das Unidades Básicas de Saúde (UBS's) e as equipes da Estratégia e Saúde da Família (ESF) pelo esforço para que

isso fosse possível”, disse a secretária de saúde de Rio Preto da Eva (distante a 81 quilômetros de Manaus), Aila Carla Bernardino.

O Certificado foi recebido em Rio Preto da Eva pelo enfermeiro André Freitas, Gerente de Saúde da Criança e Saúde da Mulher.

“Nós fizemos diversas ações voltadas para as crianças e para as mulheres, principalmente as gestantes, durante todo o mês de agosto. A nossa equipe realizou muitas atividades de incentivo à amamentação e esse certificado veio para coroar todo o trabalho que foi feito”, disse ele.

Campanha Agosto Dourado

Durante todo o mês de agosto, as equipes de saúde de Rio Preto realizaram diversas atividades em todas as UBS's da zona urbana do município e também nas comunida-



Rio Preto da Eva foi um dos 10 municípios do Amazonas a ser reconhecido pelas ações realizadas

des da zona rural. Foram realizadas palestras educacionais de incentivo à amamentação, exames médicos, odontológicos, de fisioterapia, campanhas de vacinação para o público infantil, suplementação para as crianças, além de exames preventivos para as mu-

lheres, e busca ativa pelas gestantes para acompanhamento do pré-natal, distribuição de preservativos e sorteio de brindes.

WABA

A World Alliance for Breastfeeding Action (WABA), é uma rede global de indivíduos e insti-

tuições, dedicadas a proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno em todo o mundo. O trabalho é baseado nas Declarações de Innocenti nos Dez Elos para Nutrir o Futuro e na Estratégia Global da OMS/UNICEF para Alimentação de Lactentes e Crianças Pequenas.

Idosa completa 100 anos e celebra com festa

A dona Maria Rodrigues Ferreira, moradora de Rio Preto da Eva, atingiu a marca de um século vivido. A idosa completou 100 anos de idade do último dia 11, e comemorou com um café da manhã especial preparado pela equipe do Centro de Convivência do Idoso, na quarta-feira (14), no Mirante Pastor Severo Câmara, mais conhecido como Cristo Redentor.

Maria chegou animada ao Cristo Redentor, onde

outros idosos já a aguardavam com o café preparado e um bolo com as velas marcando os 100 anos. Após cantarem os parabéns, o café foi servido e um baile se formou para celebrar a data. Muita música, dança e animação.

“Não é todo dia que se comemora 100 anos, então nós precisávamos comemorar esta data tão importante para dona Maria”, disse Ana Reis, coordenadora do Centro de Convi-

vência do Idoso de Rio Preto da Eva.

Dona Maria ainda foi presenteada com uma cadeira de rodas novinha, dada pela secretária de Assistência Social do município, Soraya Almeida. Um momento de muita felicidade para a família da idosa.

História

Maria Rodrigues Ferreira nasceu em Maués-AM, mas já mora em Rio Preto da Eva há mais de



Mãe de 8 filhos, dona Maria tem 57 netos, 169 bisnetos e 49 trinotos

produção de farinha, hoje em dia é aposentada. Mãe

de 8 filhos, tem 57 netos, 169 bisnetos e 49 trinotos.

Divulgação

João Roberto

Gestantes participam de ensaio fotográfico no Cristo

Fotos: Chicão Marques



Todas as gestantes fizeram fotos utilizando as belezas do Cristo Redentor para eternizar esses momentos

Grávidas de Rio Preto da Eva realizaram um ensaio fotográfico no Mirante Pastor Severo Câmara, popularmente conhecido como Cristo Redentor, para celebrar o encerramento dos encontros da segunda turma do Grupo de Gestantes da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) do município. Os

cliques foram feitos pelo fotógrafo Chicão Marques, na quarta-feira (14).

Cerca de 30 grávidas foram acompanhadas durante três meses nessa segunda turma. Uma delas é Joyce Fernandes, de 28 anos, que aceitou participar do ensaio. Mãe de 4 filhos, ela agora está com seis meses de gestação, à espera de gêmeos.

“O grupo de grávidas me ajudou muito, me tirou de uma possível depressão, me fez aceitar a gravidez, me deu amigas, a gente troca ideia, conversa e recebe todo o apoio. [O ensaio é] muito bom, nos deixa com autoestima lá em cima, e vamos poder

guardar de recordação todas essas fotos”, disse ela.

Todas as gestantes fizeram fotos no cenário montado pela equipe da SEMAS, também utilizando as belezas do Cristo Redentor para eternizar esses momentos. Após a edição, as fotos serão disponibilizadas para as futuras mães.

O Projeto

O Grupo de Gestantes é uma parceria da SEMAS com o Centro de Referência de Assistência Social para mulheres em vulnerabilidade. Uma equipe multidisciplinar acompanha as grávidas durante os três últimos meses de gravidez. Durante os encontros são ministradas palestras educacionais sobre a gestação, alimentação adequada, e feita toda a orientação para as futuras mães. São disponibilizados psicólogos e assistentes

sociais para fazer o acompanhamento dessas mulheres.

Além do ensaio fotográfico, ao final do acompanhamento, as participantes também recebem um kit enxoval para o bebê e cestas básicas, se necessário. Depois que a criança nasce, a família ainda recebe duas visitas das equipes de assistência social.

“Esse projeto é muito importante, a gestante que quiser participar precisa procurar a SEMAS, levar documentos pessoais como RG, CPF, comprovante de residência e cartão da gestante para fazer o cadastro. Vale lembrar que

são acompanhados os três últimos meses, então essa mulher precisa procurar a secretaria a partir do quarto ou quinto mês de gestação que com certeza ela será atendida”, disse a secretária de assistência social, Soraya Almeida.



Jovens participam de evento com foco no protagonismo da Amazônia

Samara Souza

Mais de 70 jovens de sete estados da Amazônia Legal se reuniram, de 29 de agosto a 2 de setembro, véspera da Semana da Amazônia, no Encontro de Jovens Líderes da Floresta com ampla programação, com o objetivo de fomentar o protagonismo juvenil em ações pelo bioma amazônico. Entre eles, participaram também jovens moradores de comunidades de Presidente Figueiredo.

A Fundação Amazônia Sustentável (FAS) realizou o evento com dinâmicas, oficinas, rodas de conversa e atividades colaborativas com o objetivo de fortalecer a agenda socioambiental da Amazônia nas Eleições 2022.

Do estado do Amazonas, foram 60 participantes de diversas comunidades e territórios localizados em seis unidades de conservação (UCs), em cinco municípios do estado: Uarini, Fonte Boa, Itapiranga, Novo Aripuanã e Presidente Figueiredo.

Para Giovanna Santos, representante da comunidade Nova Jerusalém, no município de Presidente Figueiredo, foram dias de transformação. “Daqui a 10, 20 anos estarei aplicando esse conhecimento na minha comunidade”, afirma.

O encontro contou com uma programação extensa de dinâmicas, gincanas, passeios culturais, rodas de conversa e oficinas que estimulam a liderança e o protagonismo juvenil, além de colocar em debate pautas importantes, como educação, bullying e suicídio.

Nesta edição, os jovens participaram de visitas

guiadas no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e no Teatro Amazonas, onde conseguiram experienciar um pouco da cultura e dos conhecimentos preservados nesses locais.

Para Bruna Silva, Supervisora do Subprograma em Infância e Cidadania do Programa de Educação para a Sustentabilidade da FAS, o encontro estimula o protagonismo e incentiva o desenvolvimento de lideranças juvenis. “Seja na escola, na família ou na comunidade. O encontro incentiva esse desenvolvimento considerando suas realidades específicas, mostrando o que eles precisam saber e fazer para que sejam agentes de transformação”, disse.

Engajamento político em pauta

Amapaense e membro do coletivo Utopia Negra Amapaense, a participante Luana Darb é socióloga e desenvolve projetos relacionados ao voto da juventude. Para a ativista, a Amazônia foi desprestigiada, de diferentes formas, ao longo dos últimos anos – o que realça a importância do engajamento da juventude em instâncias de decisões.

“A formação elucida, problematiza e coloca a gente, que compõe a Amazônia, na discussão, com o reconhecimento que temos múltiplas ‘Amazônias’, múltiplos povos e múltiplos conhecimentos que devem ser valorizados”, afirma Luana, que espera que a iniciativa colabore para uma possível formação de uma comissão so-



Mais de 70 jovens participam de evento com foco no protagonismo da juventude amazônica

bre a Amazônia composta por jovens.

Promovida dentro da campanha “Eu Voto na Amazônia Viva”, iniciativa da FAS com o objetivo de estimular o diálogo entre a sociedade civil dentro e fora da Amazônia Legal e de fortalecer a defesa socioambiental no território, a Formação Política para Jovens Amazônicos, que integrou a programação do encontro, promoveu uma imersão em diferentes realidades.

Os participantes foram até a comunidade Tumbira, localizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Rio Negro, e integraram atividades na cidade de Manaus.

O objetivo da formação é possibilitar uma ampliação de conhecimentos sobre democracia e o impacto social que a juventude da Amazônia pode exercer na promoção de mudanças em seus respectivos territórios.

Raimunda da Silva, mora-

dora da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Uacari, no município de Carauari, Amazonas, comenta que se inscreveu formação política com o intuito de entender melhor como reivindicar ações conjuntas. “Como moro numa unidade de conservação, o nosso gestor foi a minha inspiração de que eu deveria fazer mais pela floresta e fazer ações que ainda temos [muito] para mudarmos”, afirma.

Natália Wagner, supervisora do subprograma de Educação Ambiental e responsável pela organização da Formação, comenta que o encontro proporcionou aos jovens a oportunidade de se perceberem como agentes transformadores da realidade de seus territórios.

“Isso para que, cada vez mais, se empoderem das pautas e participem ativamente dos diálogos e tomadas de decisões sobre a realidade da Amazônia a partir da perspectiva de

quem vive nesses territórios. A política precisa ser acessível e disponível para todos independentemente de escolaridade, classe social ou idade”, disse, ao ressaltar também a importância da juventude em falar sobre as aspirações para o futuro, não apenas sobre as problemáticas.

Para a coordenadora de políticas públicas e cooperação internacional da FAS, Giovana Figueiredo, a diversidade do grupo permitiu uma experiência ainda mais enriquecedora.

“O grupo de jovens foi muito diverso, com participantes de diferentes origens, faixas etárias, vivências e realidades. Houve uma integração muito grande entre os jovens, que em poucas horas já se viam como uma rede de impacto. Foi possível perceber a motivação comum por trás do engajamento de todas que participaram: defender a Amazônia viva, e um desenvolvimento justo para ela”, comentou.

Patrícia Lopes vai gastar R\$ 2 milhões com construção de estádio de futebol

A prefeitura de Presidente Figueiredo, comandada pela prefeita Patrícia Lopes (União Brasil), vai gastar R\$ 2 milhões para a construção de um estádio de futebol na cidade. Conforme o documento publicado, na quarta-feira (14), no Diário Oficial dos Municípios do Amazonas a obra é de responsabilidade da empresa Ecotech Ambiental e Construções, com o CNPJ 26.270.612/0001-98.

As obras para a construção do estádio de futebol de Presidente Figueiredo têm prazo de 90 dias para ser concluído, ou seja, três meses. Conforme a Receita Federal, a empresa fica situada no bairro Adrianópolis, na Zona Centro-Sul de Manaus, com capital de R\$ 3,1 milhões.

A construção do novo estádio é criticada por habitan-

tes de Presidente Figueiredo, que questionam os problemas de infraestrutura que já existem na cidade.

Manifestação

Em junho, por exemplo, um produtor rural de Presidente Figueiredo foi até a porta da prefeitura do município se manifestar cobrando melhores condições em ramais do município da prefeita Patrícia Lopes. Revoltado, ele levou parte da sua produção de verduras perdidas por não conseguir trafegar nos ramais e fazer o escoamento e jogou os alimentos na rua em frente ao prédio público.

“Quatro horas da manhã, eu tinha que estar em Manaus. Os carros estão aqui, meus carros são 2019, destruídos. O cara não tem estrada para rodar. As máquinas estão no Rio Pardo,



Divulgação

As obras para a construção do estádio têm prazo de 90 dias

se você for lá as máquinas estão lá, só três atoleiros. As máquinas estão lá e eu acho que é ganhando diária, só pode ser, porque para dar condições para a gente que está lá dentro, para as famílias que estão lá dentro, para os pais que estão lá dentro, para os trabalhadores, eles não dão condi-

ções”, gritou o homem durante a manifestação.

Enquanto jogava as verduras na rua, o homem ainda declarava que se as autoridades se quisessem poderiam prendê-lo, mas que ele estava cansado e não iria ficar calado. “A gente trabalha com sacrifício para comprar as coisas e tudo é caro. O

mínimo que eles deveriam dar, não dão. Uma estrada para você rodar, uma. É uma falta de respeito com a gente”, argumentou.

O homem ainda gravou um vídeo onde estava em um dos ramais do município mostrando as condições de trafegabilidade.

“A única coisa que a prefeitura pode fazer e não faz é isso aqui. Isso aqui não é de hoje, é uma vida toda. São 20 anos desse jeito aqui”, disse.

Após o manifesto na frente da prefeitura, populares recolherem as verduras deixadas pelo agricultor. Sabendo da situação dos ramais, uma moradora ainda questionou. “Quando é que vai vir os produtores da banana e da macaxeira? Hoje é muito cheiro verde”, relatou em vídeo divulgado.

Com ruas iluminadas, passeios noturnos ficam mais frequentes

Semanas após a conclusão do processo de modernização da iluminação pública em Presidente Figueiredo, moradores, trabalhadores e turistas relatam como a mudança no visual da cidade impactou na rotina de quem vive e visita a “Terra das Cachoeiras”. O município recebeu a implantação de 1,3 mil luminárias de LED na área urbana e em seis comunidades rurais localizadas na BR-174 e na AM-240.

O programa de modernização da iluminação pública do interior é executado pela Unidade de Projetos Especiais (UGPE) do Governo do Amazonas. Os serviços são realizados pela empresa Avanço Construções.

O músico Renato Filho, 58 anos, que visita Presidente Figueiredo com regularidade, ficou surpreso com a luminosidade nas ruas à noite e a movimentação de bares e restaurantes até mais tarde. Ele resolveu deixar o carro na pousada onde estava hospedado e saiu para caminhar com a esposa. “Saímos a pé para o restaurante e sem medo, porque estava bastante claro. Antes, quando vinha fazer show, as ruas eram bem escuras, mas agora, com a iluminação, está completamente diferente”, relatou o músico.

A esposa de Renato, a administradora Jeane Lapa, 48 anos, destacou como a transformação de Presiden-

te Figueiredo tornou mais agradável a rotina dos turistas e dos moradores. “É maravilhoso você ter aquela tranquilidade de andar, de caminhar, ver a cidade iluminada, ver a cidade tranquila. Durante o dia, sem dúvida, você pode desfrutar das belas cachoeiras da cidade, mas à noite com a iluminação, com certeza, melhorou bastante”, conta.

Tradicional pelo turismo ecológico e com a infraestrutura turística em expansão, agora a vida noturna em Presidente Figueiredo também é celebrada por quem atua no setor, como a empresária Fabianne Antony, 31 anos. “Além da segurança, tem a beleza da vida notur-



Divulgação

Município recebeu a implantação de 1,3 mil luminárias de LED

na. A cidade fica mais iluminada, mais bonita, traz mais vida. É muito importante a gente receber as pessoas, os turistas, importante que eles tenham essa estrutura, que possam se sentir seguros ao caminhar à noite na cidade, enxergar as ruas, ver que está tudo iluminado”,

analisa Fabianne.

Em Presidente Figueiredo, além dos 13 bairros da área urbana que agora estão mais iluminados, também foram beneficiadas as seguintes comunidades: Marcos Freire e São Miguel e Rio Canoas, Novo Rumo, Rumo Certo e Nova Jerusalém.

Mãe e filha morrem após receberem descarga elétrica

Uma tragédia foi registrada na quinta-feira (8), na Ilha da Marchantaria, no município de Irاندوبا. A mãe Raquele Cristina de Souza, de 38 anos, e a filha Débora Souza, de 9 anos, morreram após receberem uma descarga elétrica.

De acordo com informações divulgadas por moradores, após uma forte ventania, uma árvore caiu em cima da rede de energia da localidade. A criança estava caminhando quando encostou em um galho e recebeu a descarga elétrica.

A mãe, ao perceber a situação em que a filha se encontrava, ainda tentou salvá-la, mas também recebeu a descarga elétrica. As duas não resistiram

aos ferimentos.

Os corpos das vítimas foram resgatados pela equipe do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBM-AM) e foram removidos pela equipe do Instituto Médico Legal (IML). Raquele deixa sete filhos órfãos.

Em nota, a Amazonas Energia lamentou o acidente ocorrido.

“Informamos que a empresa já está no local para realizar as ações necessárias, efetuar apurações na Ilha da Marchantaria e prestar auxílio aos familiares”, escreveu a empresa.

“Amazonas Energia está matando gente”, diz deputado Sinésio Campos sobre a morte de indígenas, em Irاندوبا.



A criança estava caminhando quando encostou em um galho

Críticas

Durante sessão plenária na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), na quarta-feira (14), o deputado Sinésio Campos (PT) falou sobre o caso das mãe e filha que

morreram eletrocutadas, em Irاندوبا, por falta de manutenção da rede.

Conforme Sinésio Campos, se os serviços de poda fossem feitos de maneira constante, as mortes seriam evitadas.

Divulgação

“Além de explorar e furto, essa empresa comete crime contra a vida da nossa população. Não deixaremos barato. Continuarei atuando ao lado de cada cidadã e cidadão que se sentir prejudicado pela Amazonas Energia”, destacou Sinésio.

Sinésio presidiu a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Amazonas Energia (2021/2022), na Aleam, e confirmou inúmeras irregularidades na geração e distribuição de energia tanto na capital, quanto no interior do Estado, o que resultou em muitas milionárias à empresa. Também é autor da lei nº 5.891/22 que proíbe a instalação dos medidores aéreos de energia, em todo o Estado.

Ponte do Rio Negro será palco da 3ª Corrida TVLar 2022

Divulgação

A Ponte Phelippe Daou, popularmente conhecida como Ponte Rio Negro, será palco da 3ª Edição da Corrida TVLar 2022, que ocorrerá neste domingo (18), a partir das 6h30, pelo lado da cidade de Irاندوبا. A corrida inaugura mais uma temporada de eventos que buscam a qualidade de vida e bem-estar da população, mas desta vez, com uma ampla ação socioambiental.

O objetivo do evento é disseminar a cultura do esporte e promover um estilo de vida saudável, com foco no baixo impacto ambiental e alto impacto social e

aberto para toda a comunidade. Com ação ecológica, durante a corrida ocorrer a coleta voluntária de lixo eletrônico (pilhas e baterias), e a coleta seletiva de todo o material de descarte do evento.

A corrida terá percursos de 5km e 10km, nas categorias feminino e masculino. Pessoas que fazem uso da cadeira de rodas ou, pessoas com deficiência visual, também participarão do evento. Menores de 16 anos correrão da prova de 5km, acompanhados pelo pais ou responsáveis no dia do evento.

Todos os atletas inscri-

tos receberão um kit com uma sacola, uma camiseta oficial da prova, uma viseira, uma Squeeze, número de peito e uma medalha de participação (pós-prova), que deverão ser retirados pelos atletas, mediante a apresentação de um documento oficial de identidade com foto e, do comprovante de inscrição enviado pela plataforma Ticket Sports para o e-mail do participante.

Resultados

Os resultados da 3ª Corrida TVLar 2022 serão divulgados no site oficial do evento:

A corrida terá percursos de 5 e 10km e categorias feminino e masculino

[manous.com.br](http://www.endurance-manous.com.br). A premiação será um troféu e um vale compras nas lojas

TVLar, no valor da classificação do participante (1º, 2º e 3º lugar).

Justiça pede suspensão de gastos com show de Safadão

O Ministério Público do Amazonas (MPAM) ingressou com Ação Cautelar em face do município de Novo Airão (distante 194 quilômetros de Manaus), requerendo a suspensão de qualquer pagamento referente à contratação do show do cantor Wesley Safadão.

A Ação foi protocolada na quinta-feira (8), em caráter de urgência, pelo titular da Promotoria de Justiça de Novo Airão, João Ribeiro Guimarães Netto, e requer, também, a apresentação, no prazo de 48 horas, de toda a documentação referente à contratação do cantor, sob pena de multa diária no valor de R\$ 5 mil reais.

No bojo das investigações surgiram informações de que o município teria camuflado os gastos, dividindo o pagamento de R\$ 700 mil em 10 parcelas que já vinham sendo pagas pela Prefeitura. “Oficiamos à prefeitura e eles não pres-



Arte/Ítalo Christian

Os cofres públicos estão nas mãos do atual gestor Frederico Júnior

taram quaisquer informações. Sobre os eventuais pagamentos, soubemos, por meio da mídia, mas não é algo confirmado. Por isso, solicitamos que cautelarmente o juiz suspenda qualquer pagamento que possa estar sendo feito ao cantor ou a seu representante”, informou o Promotor de Justiça João Ribeiro Guimarães Netto.

Críticas

Conforme exposto pelo AGORA, os cofres públicos da cidade, cuja chave estão nas mãos do atual gestor Roberto Frederico Paes Júnior (PSC), iriam gastar a bagatela de R\$ 70 mil por mês, em dez parcelas mensais, para cumprir o pagamento previsto ao artista nordestino.

Segundo denúncia apre-

sentada ao TCE (Tribunal de Contas do Amazonas), as tratativas deste “negócio da China” foram iniciadas pela gestão municipal e a publicação do extrato da Carta Contrato nº 010/2022, realizada numa contratação direta. Ainda de acordo com a denúncia, o alto valor que será pago ao cantor, não pode ser realizado em detrimento da saúde, educação e infraestrutura da cidade.

No último dia 17 de agosto, a representação foi publicada no Diário Oficial do TCE e assinada pelo presidente da casa, o conselheiro Érico Desterro, que determinou um prazo de cinco dias para que o prefeito Frederico Júnior explicasse a corte sobre o valor pago a “Safadão”, o que não aconteceu.

Revolta

O caso não repercutiu bem entre os novo-airãoenses. A dona de casa Maria do Rosário, 35 anos,

moradora do Igarapé-Açú, zona rural da cidade, disse que o dinheiro poderia ser empregado para o bem do povo. “Gastar dinheiro com show é não pensar no bem de Novo Airão. É a gente continuar nessa mesmice, sem avanços na saúde, educação e nossos filhos sofrendo. O que deu na cabeça desse prefeito? Ele tem problema? Esse homem me deixou indignada”, desabafa.

Mario Monteiro, 45 anos, comerciante, afirmou que nunca mais depositará o voto em Frederico Júnior, por conta do descaso do chefe do executivo com o povo e com a cidade. “Votei essa vez e vem essa decepção tão grande. Esse negócio de que vai incentivar turismo, não cola. Como comerciante, trazer cantor nacional poderia ser até bom, mas nosso povo vai continuar tendo uma série de problemas e o artista vai embora curtir a vida boa dele”, afirmou.

Comunidades debatem acordo de pesca esportiva

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), em parceria com as secretarias municipais de Meio Ambiente (Semma) e de Indústria, Comércio e Turismo (Semintur), realizou no último final de semana (10), mais uma etapa do Acordo de Pesca do Rio Apuaú.

As reuniões ocorreram com a participação das comunidades Nova Aliança e Nova Esperança, com o objetivo de, após ouvirem os moradores, dar continuidade às etapas de

tratativas para definir se há interesse das comunidades em trabalhar com o turismo de pesca esportiva, visando à melhoria de vida dos comunitários e oportunidade de geração de renda.

A secretária municipal de Indústria, Comércio e Turismo, Suzianne Fonseca, explica que os acordos de pesca são ferramentas implementadas por meio da Sema para garantir a proteção dos recursos pesqueiros e evitar conflitos entre pescadores.

“O turismo de pesca esportiva gera ocupação e renda de forma ordenada, além de garantir a preservação dos recursos naturais e combater a pesca predatória que ameaça espécies com o risco de extinção”, disse.

Os acordos de pesca são processos de conversa e debate entre a população envolvida e os agentes governamentais. Trata-se de um processo democrático, no qual todas as comunidades se reúnem para possíveis tomadas de decisão.



Divulgação

As reuniões são mais uma etapa do Acordo de Pesca do Rio Apuaú

VIP'S Metropolitanos

Iranduba



O Time de Handebol Isaías Vasconcelos foi vencedor, no dia 10, no Campeonato Amazonense. Parabéns ao presidente do Time, professor Francisco Belem, e aos técnicos Jaime Castro, Bueno Neto e toda equipe de apoio, pelo brilhante trabalho que desenvolvem com o time Isaías Vasconcelos. Todas as horas também aos atletas do time pela garra e determinação em todos os jogos sempre em busca da vitória e, ainda por representarem tão bem nosso município.

ITACOATIARA



O advogado Thiago Abrahim, candidato a deputado estadual, tem ampla vivência política e conhecimento dos problemas das cidades amazonenses. Ele segue em viagens e reuniões ouvindo o povo sobre as demandas e apresentando suas propostas para a Assembleia Legislativa do Amazonas.

NOVO AIRÃO



Novo Airão ganhou um novo visual com o Programa de modernização da iluminação pública do Governo do Amazonas, que está em plena execução e chegando à fase final de instalação dos 1.542 pontos de LEDs no município. A previsão de conclusão é na quinta-feira (22), de forma que a cidade esteja completamente iluminada durante o 23º Ecofestival Ecológico do Peixe-boi, a ser realizado nos dias 14, 15 e 16 de outubro.



Manacapuru

Na quinta-feira (15), o prefeito Beto D'Ángelo e o secretário Romualdo Ramos, da SEMPRA, entregaram sementes de oito culturas diferentes a 235 produtores rurais de 17 comunidades da zona rural e estradas do município. Esta ação idealizada pelo prefeito Beto D'Ángelo, incentiva a produção agrícola no município dando todo apoio e suporte para o setor primário.

RIO PRETO DA EVA



O jovem João Victor Matos, de Rio Preto da Eva, está na capital cearense participando do Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem. Um dos projetos aprovados foi: "Relacionamento da equipe de enfermagem com o processo de morte na pandemia da covid-19", disse.

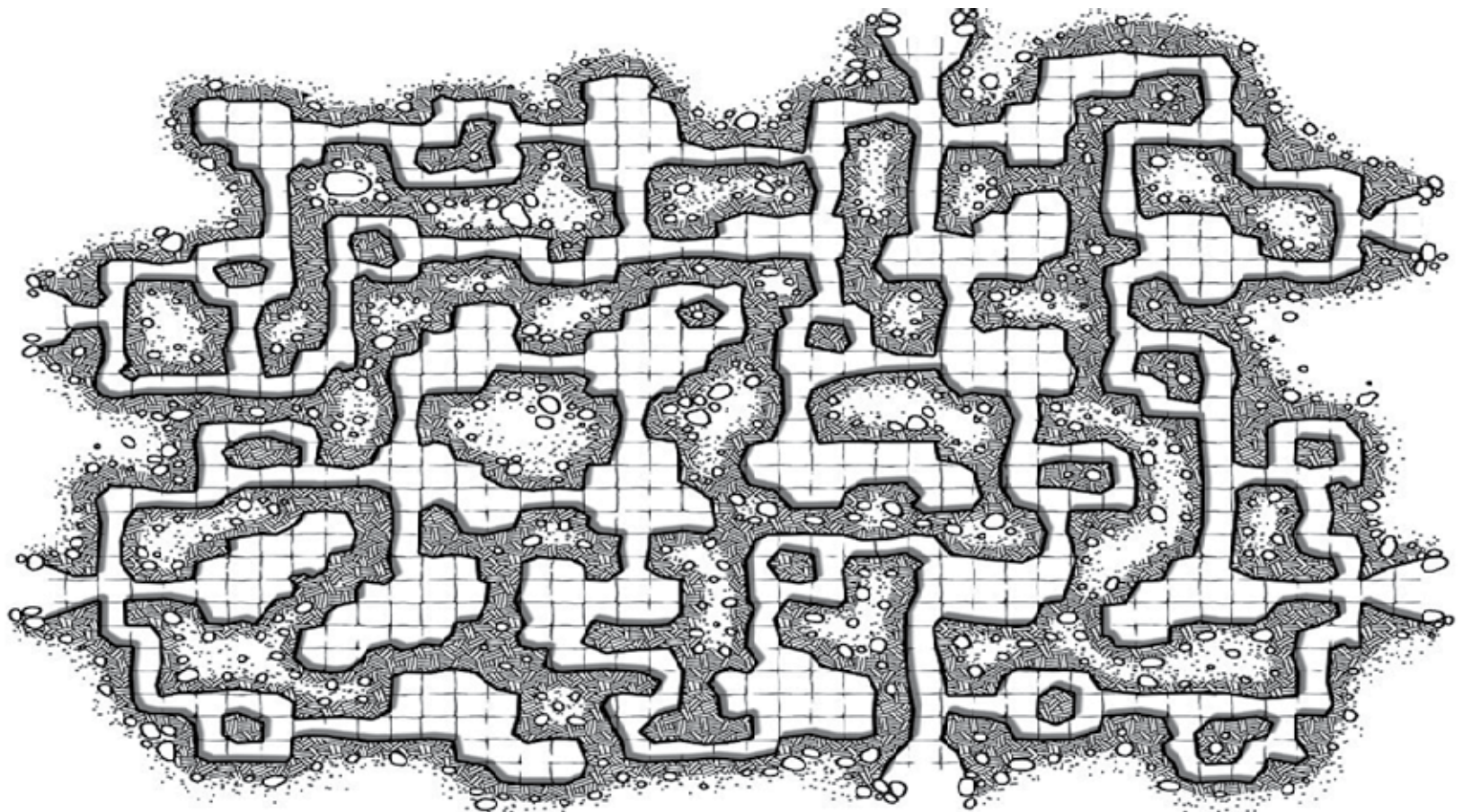
Presidente Figueiredo

A prefeitura de Presidente Figueiredo, por meio da Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres (SEPM), desenvolveu uma campanha de conscientização e combate à Violência contra a Mulher, tendo em vista a 30ª Festa do Cupuaçu e XXIV Feira de Agroindústria, de Negócios e Artesanato e, teve como porta-vozes, as finalistas do concurso de beleza Rainha do Cupuaçu 2022.





- ADVOGADO
- ATOR
- BARBEIRO
- BOMBEIRO
- CARTEIRO
- DENTISTA
- DIARISTA
- ELETRICISTA
- GARÇOM
- JUIZ
- LIXEIRO
- MANICURE
- MÉDICO
- MOTORISTA
- POLICIAL
- PROFESSOR
- SECRETÁRIA
- TAXISTA
- TELEFONISTA
- VENDEDOR



Idosa completa 100 anos e celebra com festa

João Roberto



RIO PRETO DA EVA
PÁGINA 8

MANAUS PÁGINA 2



ONG visa a melhorar a qualidade de vida de pessoas com Down no AM

Patrícia Lopes vai gastar R\$ 2 mi com construção de estádio

DIVULGAÇÃO



PRESIDENTE FIGUEIREDO
PÁGINA 11

Justiça pede suspensão de pagamentos para show de Safadão em Novo Airão

DIVULGAÇÃO



NOVO AIRÃO PÁGINA 13

Gestantes participam de ensaio fotográfico no Cristo

Chicão Marques



RIO PRETO DA EVA
PÁGINA 9